

REALIZADORES DE SONHOS

Luiz Antonio Taddei

Todo passarinho já viu em algum torneio, exposição ou encontros o pássaro de seus sonhos. Viu, olhou, se encantou e desejou ter um igual. Entrou em devaneio onde se viu portando a gaiola e “aquele” pássaro, cantando. Nos seus sonhos viu como seria bom ter um pássaro expoente desses e o melhor, ter todo um plantel de pássaros iguais a esse.

Sonho apenas??? Mas todo o projeto começa com um sonho, porém eles, por si, não o levaram a lugar nenhum se não puser “mãos a obra”.

Então... Já começou a temporada de criação? Já conseguiu muitos filhotes? Continua firme no propósito de atingir seus objetivos ou ainda não começou a seleção e está cruzando: Qualquer um com qualquer um, só para ver no que vai dar ? Ainda acredita que os pássaros caçados são melhores que os criados ? Porque você acha que “ainda não dá certo a criação de pássaros nativos” ? Só porque você não está conseguindo bons resultados, acredita que não vá dar certo ?

Se a criação doméstica, com a total intervenção humana, de animais : Galinhas, Patos, Perus, Vacas, Porcos, Cachorros, etc. já provou e comprovou o sucesso da seleção, porque você acredita que não pode dar certo com os pássaros ?

Para começar a dar vida a esse sonho:

CAPACITAÇÃO: você deve inicialmente se capacitar e se tornar competente para a criação de pássaros, que abrange conhecimento sobre a espécie, alojamento, alimentação, higiene, hábitos, cruzamentos possíveis, manejo, etc.;

OBJETIVOS : Que tipo de pássaro, com quais qualidades e peculiaridades você gostaria de ter e criar: cores, porte, tamanho, cantos, fibra, valentia, etc (lembre-se de seus sonhos);

SELEÇÃO : Tenha sempre em mente que durante todo o processo de criação com seu plantel, muitos exemplares poderão não ter as qualidades que deseja. A remoção desses exemplares irá dando homogeneidade ao plantel;

AFERIÇÃO : É necessário periódica aferição para observar os avanços da seleção e se esta seleção está conduzindo aos objetivos;

ESTABELECIMENTO DE METAS: Mesmo com toda seleção e aferições periódicas os avanços podem ser lentos, por isso, metas intermediárias devem ser estabelecidas pois em se tratando de seleção, não são comuns mudanças bruscas, porém uma vez obtido um ganho de qualidade esta deve ser preservada sem se admitir retrocessos. Lembre-se que a natureza levou centenas de anos para formar as espécies e você pode interferir, alterar ou acrescentar qualidades em uns poucos 3 ou 4 anos. Infelizmente ainda temos muitos passarinhos que entendem que jamais teremos pássaros nativos criados, iguais aos criados soltos. Não entendem e não aceitam essa busca pelo aumento das qualidades em nossa criação doméstica. Como exemplo, para tranquilizar os passarinhos e fazer ver que não estão sozinhos na busca por melhores exemplares, cito os técnicos da Embrapa, que levaram 7 anos e o envolvimento de 14 profissionais para o desenvolvimento de uma variedade brasileira de Mamão Formosa, ou ainda outro tanto de profissionais buscando nos cruzamentos das espécies existentes

bem como a formação de novas espécies onde um dos objetivos é aumentar o número de grãos nos cachos de arroz.

COMPARTILHAMENTO: este, um componente novo para os criadores de pássaros. Foi este Compartilhamento que fez o sucesso dos criadores de todos os outros animais e aves, na troca de experiências, conhecimentos e esforços nos objetivos comuns. Nossos torneios de pássaros são puras etapas de competições. Ninguém fica sabendo e a ninguém é dado a saber, dos caminhos trilhados, cruzamentos efetuados e manejo adotado. Se esses “segredos de estado” fossem divulgados, toda a passericultura sairia recompensada, resultando, de imediato, em significativos avanços de conhecimento e manejo.

De posse destes 6 itens, você começa a realizar seu sonho.

“Você pode dizer que sou um sonhador, mas não estou sozinho...” (imagine- John Lennon

O pesquisador e estudioso dos pássaros, criador de Canários da Terra há mais de 20 anos, Paulo Rui de Arruda Camargo (São Paulo-SP), tem um “sonho” em estabelecer regras e nominar o que vulgarmente se chama de “Canário Mutação” ou simplesmente “Mutação”. Parece pouco??? Mas veja: seu canário é mutação o que ??? Mutação amarela??? Se apenas isso for dito você saberia exatamente a que estou me referindo??? Evidentemente que não, existem muitas variáveis e nuances que fazem cada cor ter sua denominação própria. E o que fez o mencionado criador ??? Compartilhamento. Criou um “Comitê de Estudos” e convidou diversos outros criadores de diversas partes do Brasil, todos com o mesmo direito a opiniões e expressões de conhecimento, com o objetivo de identificar todas as variações de cores já obtidas no Canário da Terra, suas denominações regionais visando não só a nomação através de uma “Tabela de Cores”, bem como as possíveis e futuras cores que se poderão obter através de cruzamentos dirigidos. Muito embora esse “comitê” seja composto atualmente de 8 pessoas, está aberto a todos os criadores de “Mutações” principalmente com a contribuição individual de cada um possa oferecer, na apresentação de uma nova variável e sua identificação. Ou seja: Um sonho que está se realizando.

A formação de um plantel de Canários da Terra que tenha o canto “Metralha” e cuja cantada tenha a duração de mais de 1 minuto é o sonho do criador Ivan de Souza Neto (Campinas-SP). Para tanto e tendo verificado que os expoentes atuais nesta linha de canto são espécimes de alto valor, impossibilitando a aquisição, concluiu que deveria desenvolver o processo da Inseminação Artificial e através dele obter o sêmen dos expoentes nacionais para a fertilização de suas fêmeas. Solitário, dedicou 2 anos apenas para dominar a etapa de coleta de sêmen dos machos. A partir daí ainda terá a conservação e possível diluição deste sêmen coletado e a última etapa a Inseminação, propriamente dita, nas fêmeas. Além de pioneiro, esse manejo ainda seria mais difícil não fosse o Compartilhamento, espontâneo, com o veterinário, doutor em reprodução animal, Fernando Flávio Fernandes (Carangola-MG):

“ a técnica de cruzamento de bovinos esta mais que dominada, e no entanto usamos IA a vontade alias hoje se quiser melhorar seu plantel só através disso, bem onde isso entra nos canários ? você pode coletar, diluir e fazer varias doses de um só canário inseminando varias fêmeas com uma só coleta, pode-se congela-lo e mandar para todo pais, por exemplo você tem um canário campeão de fibra ou de canto, seja lá que for, eu moro a 2.000 km de você e gostaria de fazer uma linhagem a aproveitando os genes do seu campeão. Como fazer isso a não ser pela IA??? hoje inseminamos quase tudo vaca, coelho, porco, cavalo, cachorro, alias eu tenho um cão que é fruto de IA,

filho do grande campeão da raça que mora em São Paulo e foi inseminado em Fortaleza-CE numa cadela campeã da raça. Outra coisa é você poder assegurar o mapa genético da espécie; por exemplo, daqui alguns anos nós poderemos não ter canários pelzenis puros, aí, você tem Sêmen guardado desses canários; com isso conseguiremos através de cruzamentos sucessivos chegar ao puro por cruza. Pense nisso como mais uma conquista da ornitologia. Imagina guardar o sêmen do Cyborg e daqui a 30 anos poder abrir a linhagem dele??? imagina se hoje tivéssemos 1.000 doses de sêmen do bicudo Brotero, para se fazer uma linhagem exclusiva e fechada neste exemplar??? é incalculável o preço venal e o preço científico. Por isso acho que este é o caminho e num futuro próximo o criador ao invés de investir R\$ 50.000,00, num padreador, vai comprar o sêmen a R\$ 50,00 a dose e ter em seu criatório filhos desse campeão. Juntos vamos abrir uma linha de pesquisa e quem sabe abrimos o caminho para outros pesquisadores concluírem a técnica. É a evolução do conhecimento científico: há 10 anos atrás, quando concluí meu doutorado em reprodução, eu e apenas mais uns 100 veterinários no Brasil, fazíamos transferência de embriões, ainda com cirurgia de exposição de útero, hoje, aluno de quinto ano do curso de medicina veterinária sabe fazer...”

Ou seja, outro Sonho que está se realizando.

O Criador e Seleccionador de Curiós, Gilson Ferreira Barbosa (Itabuna-BA), tinha o sonho em formar um plantel de curiós de Canto Longo (repetição) com o Dialeto “Praia Grande – Clássico”. Quase impossível numa região onde dominam e predominam os curiós de canto vi-téu-téu. A partir de um curió nativo da região, dotado do predicado de canto longo, iniciou a criação com a pratica de intensa seleção ao longo de diversos anos visando manter aquele predicado especial. Paralelamente, observou que o fato de colocar os filhotes, lado a lado, num recinto, expostos ao “encartamento” tradicional, onde longos períodos de canto são interrompidos por curtos intervalos de silêncio, apresentava baixíssimo resultado final. Assim, desenvolveu estudos que objetivassem um método que apresentasse um bom aproveitamento dos filhotes; denominou-o: “Método de Vetorização e Confinamento Áudio Visual”, onde o tempo de audição se restringe a poucas vezes durante todo o dia e os momentos de não exposição ao som é preenchido por audições normais de rádio FM. A divulgação desse método tem auxiliado a inúmeros criadores que estão obtendo curiós de primeiríssima linha.

Resultado, todo o plantel tem o mesmo dialeto e praticamente todos os filhotes da temporada conseguem aprender, assimilar e exteriorizar o canto praia grande e o fazem com muitas repetições. Para realizar seu sonho, foram necessário 10 anos de compartilhamento dos estudos e observações.

E você??? Qual é o seu sonho???